



## Flautista americana pesquisa o choro brasileiro

Julie Koidin lança livro reunindo entrevistas com grandes músicos

por **Beto Feitosa**



A paixão da prática e o conhecimento da teoria. Especializada no choro brasileiro desde que conheceu em 1995, a flautista americana Julie Koidin lança o livro **O sorriso do choro - Uma jornada musical através de caminhos cruzados**, editado pela Choro Music.

Entre 14 viagens ao país e o aprendizado da língua, a flautista fez sua investigação particular sobre o ritmo. O livro é resultado dessa pesquisa apaixonada e reúne entrevistas com 52 músicos entre o Rio de Janeiro (a maior parte), Fortaleza, Brasília, Natal, Recife e São Paulo. Passam pelo livro memórias e histórias de nomes como Altamiro Carrilho - seu primeiro contato com o choro -, Hermeto Pascoal, Nailor Proveta, Carlos Malta, Izaías do Bandolim, Henrique Cazes, Guinga e Sivuca.

Professora e teórica, Julie se encantou pela espontaneidade e improvisos dos músicos brasileiros. Com um pouco de português e muito medo da violência propagada pela mídia visitou o Rio pela primeira vez em 1997, quando assistiu encantada uma apresentação de Hamilton de Holanda na Lapa. Daí em diante Julie Koidin foi entendendo a alma do choro, o sotaque da música brasileira e os improvisos dos músicos. "As plateias ficavam ao mesmo tempo surpresas e delicadas ao perceberem o meu amor pelo choro e as tentativas que fazia pra falar a língua local", revela no primeiro capítulo do livro que conta suas aventuras.

Para comemorar a primeira edição do livro - rico em informações até mesmo para o público brasileiro - Julie promove rodas de choros improvisadas. Cada um leva seu próprio instrumento e, mais uma vez, a teoria encontra a paixão da prática. Partituras viram música com alma no molho que hoje Julie conhece muito bem.

Nessa quinta-feira, 14 de julho de 2011, Julie recebe convidados, amigos e quem mais chegar na roda de choro que promove a partir das 17h30 na Livraria da Travessa da Rua do Ouvidor (centro da cidade). Na sexta, dia 15, ela encontra Mauricio Carrilho (violão 7 cordas), Pedro Amorim (bandolim) em um concerto no Centro Cultural da Justiça Federal às 19h.